

## Vigília de Oração pela Visita Apostólica do Papa Francisco à RDC e ao Sudão do Sul



Na noite de 30 de janeiro, várias Irmãs da Casa Mãe se reuniram com outros religiosos(as), sacerdotes e leigos para uma vigília de oração para invocar as bênçãos de Deus sobre a visita apostólica do Papa Francisco à República Democrática do Congo (RDC) e a República do Sudão do Sul. A vigília foi realizada na Igreja de São Bartolomeu em Roma. O momento de oração foi coordenado pela organização 'Solidariedade com o Sudão do Sul', um esforço conjunto da UISG (União Internacional das Superiores Gerais) e USG (União dos Superiores Gerais). A organização teve seu início em 2008 atendendo a um pedido da Conferência Episcopal Sudanesa. Já nos primeiros dez anos, entre 2008 e 2018, a 'Solidariedade com o Sudão do Sul' conseguiu formar 475 professores primários, 190 enfermeiras e parteiras, mais de 1.000 agricultores e mais de 1.500 agentes de pastoral. Atualmente, 260 congregações (incluindo as Irmãs de Notre Dame), doadores privados e agências internacionais apoiam o projeto com recursos humanos, financeiros e conhecimento especializado.

A vigília de oração incluiu canções e orações em inglês e francês, línguas nacionais do Sudão do Sul e da RDC, respectivamente. Durante a oração, Ir. Jacqueline Mwaksau Kona, Irmã da Congregação do Divino Salvador, partilhou algumas reflexões sobre a RDC e, o Padre Joseph Long, sacerdote arquidiocesano de Juba, Sudão do Sul, partilhou reflexões sobre o Sudão do Sul. O Padre Long comparou a jornada do povo do Sudão do Sul à dos israelitas em busca da terra prometida. Os participantes da vigília ficaram profundamente comovidos quando ele partilhou que as famílias de todos os religiosos e religiosas sudaneses ali presentes, haviam sido vítimas da violência, da guerra e da pobreza infligidas ao povo sudanês. Ambos os países veem a visita do Papa como um sinal de esperança e rezam para que sua presença em seu país continue a dar frutos e a inspirar os líderes e o povo a uma paz e prosperidade renovadas. Unamo-nos aos nossos irmãos e irmãs congolese e sudaneses nesta prece!